

APRENDIZAGEM BASEADA EM EQUIPES (ABE) COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM SAÚDE E ESPIRITUALIDADE

Alberto Gorayeb de Carvalho Ferreira¹
João Vitor Sóstenes Peter³

A necessidade de desenvolver a capacidade de decisão em um cenário de atuação multiprofissional e transdisciplinar em saúde, fortalece a Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE) como uma estratégia instrucional factível de aprendizagem que tem como base o diálogo e a interação entre os estudantes, contemplando as habilidades de comunicação e trabalho colaborativo em equipes.¹ **OBJETIVO:** Relatar a experiência do uso da ABE em discussão teórica sobre Saúde e Espiritualidade no Grupo de Estudos em Saúde e Espiritualidade (GESESP) da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). **APRESENTAÇÃO:** O objetivo da discussão foi fundamentar diferentes conceitos de Espiritualidade para que os mesmos alicerçassem discussões futuras mais aprofundadas no GESESP. Para tanto, dividiu-se a turma de 22 estudantes em 3 equipes, mediadas por tutores. Cada uma das equipes fundamentou a sua discussão sob a ótica de 3 grandes cientistas da área, a saber: Harold Koenig; Cristina Pushalski; e Leonardo Boff. Buscou-se, ao assentar as discussões nos conceitos elencados por esses 3 cientistas, contemplar diferentes possibilidades de inclusão do aspecto espiritual na saúde, a saber: Pesquisas Científicas; Prática Clínica; e Cuidado com o Paciente, respectivamente. Inicialmente, os estudantes foram orientados ao compartilhamento dos seus conhecimentos prévios sobre o tema, visando o alcance da Aprendizagem Significativa, ao passo que o tutor encaminhava a discussão à possibilidade de inclusão proposta para a equipe. Esse momento inicial encerrou-se com a apresentação, para o grande grupo, das competências de conhecimento mobilizadas por cada equipe. O momento foi protagonizado pela participação e expressão dos estudantes em busca de um contingente ainda escasso na educação médica. Considerou-se como positiva a experiência e sugere-se que sejam estimulados modelos de aprendizagem participativos e interdisciplinares que permitam a aquisição ativa das competências do contingente de saúde e espiritualidade.

1. Bolella VR e cols. Aprendizagem baseada em equipes: da teoria à prática. Medicina (Ribeirão Preto) 2014;47(3): 293-300

¹ Graduando do curso de medicina, Faculdade Pernambucana de Saúde; Departamento Acadêmico da Associação Médico-Espírita do Estado de Pernambuco. Recife-PE, gorayeb.alberto@gmail.com

² Graduando do curso de medicina, Universidade Federal de Pernambuco; Departamento Acadêmico da Associação Médico-Espírita do Estado de Pernambuco. Recife-PE, jsostenespeter@gmail.com